

Morre Wellington de Melo, pesquisador do IMPA que fazia matemática até velejando



O IMPA comunica, com enorme pesar, o falecimento do pesquisador e grande matemático Wellington Celso de Melo, aos 70 anos, na madrugada desta quarta-feira (21). Wellington atuava no IMPA desde 1970. Primeiro aluno de doutorado formado por Jacob Palis, foi orientador de Artur Avila, também pesquisador do instituto e ganhador da Medalha Fields em 2014, principal prêmio da Matemática. Ele estava internado havia duas semanas no Rio, após ter sofrido um infarto.

Muito querido por diferentes gerações de matemáticos, Wellington era conhecido e respeitado por seu rigor acadêmico e produtividade científica. Além da matemática, tinha como paixões o mar e a vela. Em seu barco Doisdu, de 30 pés, velejava ao menos cem dias por ano e fazia matemática. Interpretava com maestria o vento, fenômeno que pode ser modelado por sistemas dinâmicos, sua especialidade matemática. Orgulhava-se de ter conduzido a bordo do Doisdu seis medalhistas Fields e muitos amigos do IMPA, que hospedava em sua casa em Angra dos Reis.

“Wellington era um matemático no coração: o seu prazer em fazer boa matemática, o seu foco na importância da pesquisa e a sua intransigência na busca da excelência sempre foram um exemplo para todos nós. Foi também um amigo muito querido”, afirmou o diretor-geral do IMPA, Marcelo Viana.

Jacob Palis, seu primeiro mestre na Matemática, lembra que Wellington completou o doutorado em dois anos, com tese publicada na prestigiosa *Inventiones Mathematicae* – feito “absolutamente excepcional”. Foi de Jacob também a indicação para o IMPA contratá-lo para seu único emprego na Matemática. “Ele teve um início brilhante. Depois, com foco especial em sistemas dinâmicos unidimensionais, tornou-se um grande matemático e formador de ótimos pesquisadores, cujo exemplo maior é Artur Avila. Wellington contribuiu muito, foi fundamental para a formação de Artur. Não parou nunca de produzir”, disse Jacob.

No mês passado, o IMPA celebrou o 70º aniversário de Wellington com uma conferência internacional sobre “Novas Tendências em Dinâmicas Unidimensionais”. Entre os participantes, estiveram Artur Avila e o norte-americano Steve Smale, também medalhista Fields (1966) e professor honorário do IMPA, seu amigo há décadas.

Wellington era membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) desde 1991. Recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico nos graus Comendador e Grã-Cruz e o Prêmio TWAS (Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento). Ele seria depois membro da TWAS.

Sua história matemática esteve sempre ligada ao IMPA. Nascido em 17 de novembro de 1946, em Guapé (MG), Wellington cursou engenharia elétrica na Universidade Federal de Minas Gerais. Adotou a Matemática após participar de um curso do pesquisador do instituto Elon Lages Lima num colóquio em Poços de Caldas (MG). Foi amor à primeira vista. Convidado por Elon para estudar no IMPA, mudou-se para o Rio de Janeiro com a mulher Gilza, em 1970. Fez o pós-doutorado em matemática na

Universidade da Calif3rnia Berkeley, em 1972. Retornou dois anos depois ao Brasil para fazer carreira de pesquisador no IMPA, onde ficou desde ent3o.